

**BIBLIOTECAS DO SISTEMA TRIBUNAIS DE CONTAS:**  
***Fronteiras de Ação***

*Relatório das atividades desenvolvidas durante o II Fórum Nacional dos Bibliotecários dos Tribunais de Contas, realizado em Porto Alegre de 25 a 27 de outubro de 2005.*

**PORTO ALEGRE**

**2005**

Nós vamos prosseguir [...] repartir [...] semear  
[...] preparar sem ilusão um novo tempo [...].

Unidos vamos crescer e andar.

*(Vitor Ramil e José Fogaça – Semeadura,  
canção apresentada pelo Coral do TCE-RS  
na abertura dos trabalhos do II Fórum)*

## SUMÁRIO

1	<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	4
2	<b>PALESTRAS</b> .....	6
2.1	<b>Automação de bibliotecas</b> .....	6
2.2	<b>O Catálogo Coletivo de Periódicos Jurídicos do Rio Grande do Sul</b> .....	7
2.3	<b>Memorial Institucional do TCE-RS</b> .....	7
2.4	<b>Responsabilidade Social: Informação como Qualidade de Vida</b> .....	8
2.5	<b>A Biblioteca Virtual do Rio Grande do Sul</b> .....	9
3	<b>APRESENTAÇÕES DAS BIBLIOTECAS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS</b> .....	10
3.1	<b>Biblioteca do TC-DF</b> .....	10
3.2	<b>Biblioteca do TCE-BA</b> .....	11
3.3	<b>Biblioteca do TCE-MG</b> .....	12
3.4	<b>Biblioteca do TCE-MS</b> .....	12
3.5	<b>Biblioteca do TCE-PE</b> .....	13
3.6	<b>Biblioteca do TCE-PR</b> .....	13
3.7	<b>Biblioteca do TCE-RJ</b> .....	14
3.8	<b>Biblioteca do TCE-RS</b> .....	14
3.9	<b>Biblioteca do TCE-SC</b> .....	15
3.10	<b>Biblioteca do TCM-RJ</b> .....	15
4	<b>DEBATES E CONCLUSÕES</b> .....	16
	<b>ANEXOS</b> .....	17

## 1 APRESENTAÇÃO

O Fórum Nacional dos Bibliotecários dos Tribunais de Contas, realizado a cada dois anos, tem como objetivo debater o campo de atuação das Unidades de Informação do Sistema Tribunais de Contas, identificar problemas comuns, buscar soluções, trocar experiências e aumentar o grau de integração entre o grupo de bibliotecários dos Tribunais de Contas – BIBLIOCONTAS **criado no I Fórum**.

Participaram do II Fórum, realizado na cidade de Porto Alegre, no período de 25 a 27 de outubro de 2005, representantes dos seguintes Tribunais de Contas:

- ✓ Tribunal de Contas do Distrito Federal (TC-DF): Bibliotecária Vânia Pereira.
- ✓ Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE-BA): Bibliotecária Denilze Sacramento.
- ✓ Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (TCE-MS): Bibliotecária Cecília.
- ✓ Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG): Bibliotecária Regina.
- ✓ Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR): Bibliotecário Maury Cequinel.
- ✓ Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE): Roseane Brito, Diretora do Departamento de Informação e Documentação – DID e Bibliotecária Sandra Maia.
- ✓ Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ): Bibliotecário Luiz Henrique de Almeida Pereira.
- ✓ Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS): Bibliotecários Elieser Marques e Margarida Ilhescas.
- ✓ Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE-SC): Chefe da Biblioteca, Arquivista Valéria Gouvêa Ghanem.
- ✓ Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro (TCM-RJ): Bibliotecárias Maria de Fátima e Maria Goreti Fernandes Moça.

Participaram como convidadas bibliotecárias da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, da Procuradoria-Geral da República no Estado do Rio Grande do Sul e do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul.

A abertura oficial do encontro foi feita pelo Presidente do TCE-RS, Conselheiro Victor José Faccioni, que manifestou sua satisfação em sediar o encontro, destacando que o evento ocorria no momento em que a Corte Gaúcha ainda estava assimilando os bons resultados do XXIII Congresso dos Tribunais de Contas do Brasil e do I Congresso Internacional dos Sistemas de Controle Externo Público, realizados de 9 a 14 de outubro último, na cidade de Gramado.

Em seu discurso, ressaltou que “o propósito deste Fórum de buscar o aperfeiçoamento das atividades de informação das Bibliotecas, através de troca de experiências e avaliação dos procedimentos internos no campo de atuação das unidades de informação, é, sem dúvida, da maior importância para o aprimoramento do Controle Externo.” Lembrou também que “o setor de biblioteca constitui um meio estratégico no assessoramento das tomadas de decisões e das análises de contas que os Tribunais têm a competência constitucional de julgar”. Acrescentou ainda que “essas bibliotecas têm também que acompanhar o que se passa no mundo em termos de tecnologia de controle e recuperação de informações.”

Participaram da mesa de abertura o Chefe de Gabinete da Presidência do TCE-RS, Sr. Jorge Alberto dos Santos Arruda, o Coordenador do II Fórum, bibliotecário do TCE-RS, Elieser Marques, e o Coordenador do BIBLIOCONTAS, bibliotecário do TCE-PR, Maury Antônio Cequinel Júnior.

Na abertura e encerramento do Fórum, os participantes foram brindados com o talento do Coral do TCE-RS, que apresentou canções folclóricas e contemporâneas do Rio Grande do Sul, além do Hino Nacional e do Hino do Estado do Rio Grande do Sul.

## 2 PALESTRAS

Foram proferidas cinco palestras no decorrer do Fórum, das quais apresenta-se a seguir um resumo. As palestras versaram sobre assuntos de interesse profissional como automação de bibliotecas, cooperação ente bibliotecas, preservação da memória institucional dos Tribunais de Contas, iniciativas sociais de servidores de Tribunais de Contas e biblioteca virtual.

### 2.1 Automação de Bibliotecas – Paulo Cattelan

O palestrante é bibliotecário e representante da firma Control, de automação de bibliotecas e arquivos. Foram apresentadas soluções de informatização para bibliotecas e arquivos, com tratamento e digitalização de informação. A palestra enfatizou a necessidade de uma metodologia para o processo de informatização, desde a escolha do *software* até o tratamento técnico prévio dos itens, visando assegurar um resultado coerente e homogêneo na apresentação dos registros informatizados. Ressaltou-se ainda a importância da utilização de padrões consagrados no tratamento dos itens, como o formato MARC1, de modo a permitir o intercâmbio e a cooperação entre unidades de informação. Foi abordado o cuidado que se deve ter no momento do planejamento de um site ao levar em conta a simplicidade, o fácil acesso e a exposição dos serviços da forma mais clara possível para os clientes.

---

1 MARC (MAchine-Readable Cataloguing) – padrão para armazenamento e intercâmbio de registros bibliográficos em formato legível por máquina.

## **2.2 O Catálogo Coletivo de Periódicos Jurídicos do Rio Grande do Sul – Marta Roberto e**

**Marcelo**

Os palestrantes são, respectivamente, bibliotecária da Procuradoria-Geral da República e do Grupo de Bibliotecários Jurídicos do Rio Grande do Sul e informata responsável pela administração da página do Catálogo na Internet. A apresentação mostrou o esforço de elaboração de um catálogo coletivo de periódicos jurídicos que compõem o acervo das bibliotecas do Rio Grande do Sul. O catálogo foi elaborado inicialmente em formato impresso, passando-se à digitação dos dados de cada biblioteca para compilação em um disquete. Posteriormente foi criada uma página no site da Associação Riograndense de Bibliotecários (ARB) para divulgação do catálogo. A página apresenta os títulos de periódicos jurídicos e as bibliotecas que possuem o título em seu acervo. Pretende-se encontrar parcerias que viabilizem o aperfeiçoamento da página para mostrar a indicação das coleções de cada periódico.

## **2.3 Memorial Institucional do TCE-RS – Adroaldo Xavier da Silva**

O palestrante é arquiteto, auditor do TCE-RS e responsável pelo Memorial Institucional.

O Memorial, cuja origem foi o Projeto Memória, instituído na década de 80, é ligado diretamente ao Gabinete da Presidência e desenvolve um projeto de resgate da memória da instituição por meio do registro e organização do patrimônio material e imaterial.

São feitas a coleta e a catalogação de documentos, fotos e objetos, que ficam em exposição permanente no Museu do 4º andar do TCE-RS, onde se localizam os gabinetes dos Conselheiros. Há ainda um projeto de oralidade, em que Conselheiros e servidores da ativa e aposentados dão depoimentos sobre sua história dentro do TCE-RS.

O Memorial promoveu a restauração do escudo de armas do Estado existente na fachada do prédio do TCE com a contratação de equipe de restauradores do Arquivo Estadual. Em 2005

foi lançado na Feira do Livro de Porto Alegre um livro produzido pelo Memorial, contendo os discursos de posse dos Presidentes do TCE-RS.

O memorial dispõe de página na Intranet com informações sobre o trabalho desenvolvido, que estará na Internet a partir de julho de 2006. A equipe do projeto é de apenas três pessoas, contando com o trabalho voluntário de servidores do TCE-RS.

Após a palestra foi feita visita ao Museu, ao Arquivo, ao Plenário, ao Gabinete da Presidência e aos corredores do TCE onde as paredes são aproveitadas para exibição das comendas recebidas pelo Tribunal.

#### **2.4 Responsabilidade Social: Informação como Qualidade de Vida – Roseane Britto da Silva**

A palestrante é Diretora do Departamento de Informação e Documentação do TCE-PE, departamento este que é responsável pela biblioteca central do TCE/PE e 09 mini-bibliotecas nas Inspetorias Regionais, uma divisão de informação e pesquisa e o arquivo geral do Tribunal, tendo sido a **mesma a coordenadora** geral e uma das responsáveis pela organização do I Fórum de Bibliotecários dos Tribunais de Contas, realizado no Recife **no período de 27 a 29 de outubro de 2003**.

A palestra apresentou a estrutura e as atividades do Tribunal Solidário, organização não-governamental mantida pelos servidores do TCE-PE que realiza um trabalho social junto a comunidades carentes do Estado de Pernambuco.

Dentre as iniciativas **do Departamento de Informação e Documentação – DID em parceria com o** Tribunal Solidário, destaca-se a Biblioteca Circulante, projeto que patrocina oficinas de



biblioteca em municípios do interior, mostrando o trabalho do bibliotecário e culminando com a doação de um móvel especial e um acervo de 250 livros para uma escola da rede pública de ensino selecionada.

O Tribunal Solidário sustenta-se com contribuições dos associados e, com sua transformação em ONG pretende obter novas fontes de recursos. As atividades da organização visam aproximar o cidadão da instituição Tribunal de Contas, inspiradas no slogan do TCE-PE: Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco – Instrumento de Cidadania.

## **2.5 A Biblioteca Virtual do Rio Grande do Sul – Tânia Leopoldina Angst**

A palestrante é bibliotecária da Fundação de Economia e Estatística (FEE) e coordenadora da Biblioteca Virtual do Rio Grande do Sul (BVRS).

A BVRS permite o acesso à Rede de Bibliotecas do Setor Público do Estado do Rio Grande do Sul e às Bibliotecas Municipais participantes do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SEBP). A Coordenadora informou que para participar do projeto o requisito primordial é a contratação, pelo município, de um profissional bibliotecário, o que fortalece a classe bibliotecária ampliando o campo de trabalho.

O site apresenta pesquisa por autor, título e assunto, em uma ou em todas as bibliotecas participantes. Para os bibliotecários, a BVRS disponibiliza, gratuitamente, registros bibliográficos para formação de bases de dados locais em formato MARC. Foi apresentada estatística de acessos ao site.

### **3 APRESENTAÇÕES DAS BIBLIOTECAS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS**

As bibliotecas presentes apresentaram a situação de cada uma, em relação à informatização e outros recursos. No caso das bibliotecas participantes do I Fórum, foi feito um balanço da evolução da unidade de informação no período, inclusive mencionando a contribuição que a participação no I Fórum trouxe para o dia-a-dia da biblioteca. Após as apresentações, houve debates em que foram discutidas as experiências de cada profissional.

No último dia do Fórum, em seguida às apresentações das bibliotecas do Sistema Tribunais de Contas, as bibliotecárias da Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul fizeram um breve relato expondo suas experiências e dificuldades, agradecendo o convite e ressaltando a oportunidade de aprendizado e troca de informações proporcionada pela participação no evento.

#### **3.1 Biblioteca do TC-DF**

A biblioteca faz parte da Rede Virtual de Bibliotecas (Rede RVBI), gerenciada pela Biblioteca do Senado Federal, que reúne 16 bibliotecas da esfera federal e do Distrito Federal, Mantém o SILEGIS (Sistema Integrado de Legislação do Tribunal de Contas do Distrito Federal), atualizado por meio da indexação de normas jurídicas de interesse do TCDF e coordena e organiza a edição anual da Revista do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Possui manuais de serviço atualizados. As referências do acervo estão disponíveis na Internet.

Em breve apresentação, devido à exigüidade do tempo, a bibliotecária Vânia Pereira destacou a importância da cooperação entre bibliotecas, escudada na experiência da Rede RVBI, salientando que se trata de um caminho sem volta, não obstante a questão dos custos de manutenção, uma vez que o compartilhamento de acervos permite a economia de recursos

públicos e evita a duplicação de trabalho. Ofereceu-se também para levar aos responsáveis pela administração do Vocabulário Controlado da Rede RVBI sugestões de termos encaminhadas pelos colegas das bibliotecas do Sistema Tribunais de Contas. Enfatizou a importância de que os bibliotecários conheçam as iniciativas e objetivos do Programa de Modernização dos Tribunais de Conta dos Estados e Municípios (PROMOEX)

### **3.2 Biblioteca do TCE-BA**

A bibliotecária Denilze destacou o crescimento profissional alcançado após a participação no I Fórum, com o aperfeiçoamento de vários serviços prestados aos usuários, tendo implantado sugestões de outros colegas como o contrato anual de fornecimento de livros e a utilização das referências indexadas de artigos de periódicos da Rede RVBI.

A biblioteca elaborou seu regulamento e política de aquisição no período e realizou visitas a outras bibliotecas. Foi adquirido recentemente o programa Argonauta, que pode ser utilizado em rede, permitindo o controle de todo o acervo da biblioteca.

Após identificação de demanda por parte dos usuários, foi estruturado, em parceria com uma técnica bacharel em Direito, o curso “Metodologia da Pesquisa Jurídica”, com carga horária de 60 horas-aula, visando capacitar os usuários da biblioteca a localizarem e utilizarem de forma coerente e consciente a informação jurídica relevante disponível na Internet.

A biblioteca cuida das publicações do TCE-BA, atividade que deve ser incrementada com a criação de um Núcleo Editorial. Foi apresentada a necessidade de iniciativas no sentido da criação de um vocabulário controlado específico para as unidades de informação do Sistema Tribunais de Contas, com vistas a aumentar a cooperação e o intercâmbio.

A conclusão da bibliotecária foi que o aproveitamento dos recursos disponíveis foi maximizado, com excelente resposta por parte dos usuários. Ressaltou ainda a importância da participação efetiva do profissional de informação nas ações de cada Tribunal, evitando apenas se queixar dos problemas e procurando apresentar soluções viáveis, tornando a biblioteca indispensável dentro da instituição através de ações mais consistentes.

### **3.3 Biblioteca do TCE-MG**

A biblioteca, vinculada à Vice-Presidência do TCE-MG, foi considerada nas reuniões para elaboração do Planejamento Estratégico como um dos pontos fortes da instituição. No momento está iniciando trabalho de elaboração de bases de jurisprudência do TCE e legislação municipal, tendo conhecido neste II Fórum a experiência do TCE-RS, que trabalha com legislação e jurisprudência selecionadas. O *software* utilizado é o WinIsis, com uso do Access para controle de periódicos.

### **3.4 Biblioteca do TCE-MS**

A biblioteca é ligada diretamente à Presidência, possuindo acervo de cerca de 4 mil livros, com aquisição mensal de 40 novos itens. A divulgação do material é feita pela intranet. A promoção de atividades culturais de divulgação da arte e folclore do Estado faz parte das atribuições da biblioteca. O *software* recém-adquirido para gerenciamento do acervo é o Sophia e o processo de informatização está sendo iniciado.

### **3.5 Biblioteca do TCE-PE**

A unidade pertence ao Departamento de Informação e Documentação que sofreu um enxugamento em sua estrutura, com a eliminação de uma divisão.

No período entre os Fóruns a biblioteca passou a controlar o acervo das inspetorias regionais por meio da designação de um funcionário dessas inspetorias que utiliza o programa da biblioteca para controle de empréstimo. O programa utilizado é um programa desenvolvido por uma empresa local.

A biblioteca efetua aquisição de livros através de contrato de fornecimento anual. Está sendo efetuada uma reforma completa do arquivo do TCE, buscando adequá-lo aos padrões de conservação e gestão da informação recomendados pelo Arquivo Nacional.

### **3.6 Biblioteca do TCE-PR**

Desde 2003 a biblioteca apresentou crescimento em termos de dotação orçamentária e itens do acervo. Os *softwares* utilizados são o WinIsis da UNESCO e o *software* de empréstimo da BIREME. A biblioteca possui página na rede que deverá estar disponível na Internet em 2006. São utilizadas tarjas magnetizadas para sinalização das estantes, facilitando a identificação dos assuntos dos livros pelos usuários. Foram apresentadas fotografias do ambiente da biblioteca e relatados os serviços prestados e o perfil do acervo.

### **3.7 Biblioteca do TCE-RJ**

Mostrou-se em linhas gerais o processo de informatização, que começou a ser executado há dez anos, tendo havido uma revisão completa do processamento técnico do acervo e a aquisição do *software* Sysbibli, do qual a biblioteca possui contrato de manutenção. Foram apresentados prós e contras do *software*. Foi apresentado o serviço de disseminação seletiva da informação, com sua estratégia de divulgação, metodologia de funcionamento e estatística de utilização pelos usuários. Ressaltou-se ainda a perspectiva de adaptação dos serviços prestados à nova realidade devido à criação da Escola de Contas.

### **3.8 Biblioteca do TCE-RS**

Os bibliotecários do Elieser Marques e Margarida Ilhescas relataram suas experiências à frente das Bases e Controle da Legislação do Estado e sobre a Base de Legislação Municipal – BLM. Foram descritas as metodologias de captação, tratamento e disponibilização do material, bem como as dificuldades encontradas junto a alguns municípios. Após a palestra, os bibliotecários guiaram os demais participantes em visita às instalações da biblioteca, foi mostrado todo o funcionamento do setor, inclusive na parte de diários oficiais e legislação. Houve ainda uma visita ao arquivo, cuja equipe explicou o processo de microfilmagem, digitalização e conservação dos processos, realizado segundo padrões de excelência reconhecidos pelo Arquivo Nacional.

### **3.9 Biblioteca do TCE-SC**

A Biblioteca Nereu Corrêa possui bibliotecários para execução do trabalho técnico, tendo adquirido recentemente o *software* SOPHIA para controle do acervo de 5 mil obras e 36 títulos de periódicos e legislação. A biblioteca trabalha em parceria com o Setor de Comunicação Social na realização de exposições históricas e coordena o Projeto LEITURA, com intuito de divulgar o Setor Santa Catarina, que possui 2.200 obras de autores catarinenses ou sobre o Estado de Santa Catarina.

### **3.10 Biblioteca do TCM-RJ**

A biblioteca faz indexação de artigos de periódico, responde a pesquisas por e-mail e tem o acervo disponível para consulta na Internet. É editado um boletim com as novidades da biblioteca para divulgação na Intranet, incluindo resenhas, sumários e capas de livros e periódicos adquiridos. Foi aprovado recentemente o novo Regulamento da Biblioteca, com novas regras para empréstimos e consultas.

Está sob a responsabilidade da biblioteca a coordenação do Projeto Memória, que iniciou suas atividades com a coleta e organização do acervo fotográfico dispersos pelo Tribunal. Com as comemorações dos 25 anos do TCM, a biblioteca conduziu a elaboração de livro comemorativo cujo enfoque foi a contribuição do TCM para a cidade do Rio de Janeiro.

O *software* usado é o Informa, com controle completo da biblioteca. A unidade trabalha ainda em uma tabela de temporalidade, em conjunto com o Arquivo Geral da Cidade.

#### **4 DEBATES E CONCLUSÕES**

Na tarde do último dia de realização do II Fórum foi aberto espaço para debates e encaminhamento de sugestões e ações.

O Coordenador do Grupo de Bibliotecários do Sistema Tribunais de Contas – BIBLIOCONTAS, Maury Cequinel (TCE-PR), apresentou relatório sobre o funcionamento do grupo de discussão na Internet, salientando que as dificuldades encontradas por alguns membros devem-se a mudanças no site, e sugerindo formas alternativas de comunicação como o cadastro de e-mails pessoais no grupo.

Os compromissos e ações propostos a partir das discussões levantadas geraram um documento preliminar entregue ao Conselheiro Vítor José Faccioni, Presidente do TCE-RS e Presidente eleito da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (ATRICON), ainda durante a realização do Fórum. A consolidação do resultado das discussões encontra-se nos anexos a este relatório, que incluem o Protocolo de Intenções e a Carta de Compromissos do II Fórum dos Bibliotecários dos Tribunais de Contas.

Ficou acordada a realização do III Fórum dos Bibliotecários dos Tribunais de Contas, em 2007, preferencialmente inserido na programação do XXIV Congresso dos Tribunais de Contas do Brasil, a realizar-se na cidade de Aracaju (SE).

As bibliotecas participantes do II Fórum receberam do TCE-RS, como honraria, a réplica do quadro “Carga Farrapa”, de Guido Mondin, ex-presidente do Tribunal de Contas da União, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Sistema de Fiscalização dos Gastos Públicos e no aprimoramento das relações institucionais. Na solenidade de encerramento, além da mencionada presença do Coral do TCE-RS, o Chefe de Gabinete da Presidência do TCE-RS, Sr.



Jorge Alberto dos Santos Arruda, representando o Conselheiro Vítor José Faccioni, agradeceu a presença de todos e fez votos de que os trabalhos do encontro houvessem sido proveitosos.

Pôde-se constatar, ao fim dos três dias do evento, o sucesso e a consolidação do Fórum e do grupo de bibliotecários dos Tribunais de Contas – BIBLIOCONTAS – como espaço de cooperação dos profissionais das bibliotecas do Sistema Tribunais de Contas, bem como sua relevância para o aprimoramento dos serviços prestados pelas bibliotecas e melhoria constante da atividade de controle externo em âmbito nacional.

É obrigatório fazer uma menção especial à receptividade dos anfitriões e agradecer a acolhida e o empenho na promoção do evento, cuja organização contribuiu decisivamente para o aproveitamento do debate dos temas tratados.

A maturidade das discussões e a conscientização de todos quanto à necessidade de cooperação, intercâmbio, interação, colaboração e comunicação entre as Unidades de Informação – culturalmente diferentes, mas com o mesmo objetivo de cooperar no aprimoramento das Cortes de Contas – apontam para o fortalecimento e evolução do BIBLIOCONTAS e dos Fóruns na multiplicação de esforços para consecução desse objetivo.

## ANEXO A – PROTOCOLO DE INTENÇÕES

1 – Que o II Fórum dos Bibliotecários dos Tribunais de Contas se insira preferencialmente na programação do XXIV Congresso dos Tribunais de Contas do Brasil, a ser realizado em Sergipe, cumprindo intenção originalmente firmada no I Fórum.

2 – Que no próximo Congresso dos Tribunais de Contas do Brasil seja apresentado um trabalho coletivo com a consolidação das informações relativas às atividades desenvolvidas pelas unidades de informação dos Tribunais de Contas;

3 – Que a Comissão formada pelos representantes dos Tribunais de Contas abaixo, criada neste Fórum, envide esforços para promoção do próximo Fórum, orientando e apoiando os seus organizadores:

- TC do Distrito Federal;
- TC do Estado do Amazonas;
- TC do Estado de Pernambuco;
- TC do Estado do Rio Grande do Sul;
- TC do Município do Rio de Janeiro

4 – Que seja criada a logomarca do Bibliocontas;

5 – Que se busque sensibilizar e incentivar os Tribunais de Contas quanto à necessidade da preservação de sua memória institucional (patrimônio material e imaterial);

6 – Que se procure viabilizar a criação da Biblioteca Virtual dos Tribunais de Contas do Brasil (Bibliocontas Virtual) e efetivar outras formas de divulgação digital e intercâmbio de informações;

7 – Que o Bibliocontas se constitua como órgão representativo dos bibliotecários do Sistema Tribunais de Contas junto à Associação Nacional dos Tribunais de Contas (ATRICON);

8 – Que seja utilizado o MARC (padrão para armazenamento e intercâmbio de registros bibliográficos em formato legível por máquina) na informatização das bibliotecas dos Tribunais de Contas;

9 – Que o formato do próximo Fórum contemple em seu programa períodos de tempo para o desenvolvimento de atividades de grupos de trabalho sobre temas específicos;

10 – Que se dê conhecimento oficial deste documento aos Presidentes dos Tribunais de Contas do Brasil.

## **ANEXO B – CARTA DE COMPROMISSOS**

1 – Trabalhar pela concretização dos objetivos firmados no Protocolo de Intenções do II Fórum;

2 – Prosseguir na consolidação dos objetivos firmados no I Fórum:

- Elaborando o plano de ação da biblioteca com atenção para as determinações contidas no Programa de Modernização do Sistema de Controle Externo dos Estados e Municípios (PROMOEX)
- Procurando viabilizar a criação e hospedagem da homepage do Bibliocontas;
- Divulgando na homepage do Bibliocontas quais as bibliotecas que possuem dotação orçamentária própria e qual a forma de aquisição de livros por elas utilizada;
- Encaminhando para as outras bibliotecas participantes do Bibliocontas material relativo à implantação de programas de qualidade total, tais como regimentos, regulamentos e manuais de serviço;
- Intensificando o uso do Bibliocontas para intercâmbio de informações, procurando dar sempre retorno às solicitações e notícias divulgadas;
- Procurando sanar os problemas de comunicação do Bibliocontas por meio do cadastro provisório de e-mails particulares;
- Revisando o vocabulário controlado usado em cada biblioteca, tendo como base o Vocabulário Controlado do Senado Federal, com encaminhamento de sugestão de novos termos à biblioteca do TC-DF e ao Bibliocontas para aprovação.

3 – Elaborar um guia das Bibliotecas dos Tribunais de Contas, com dados relativos a contato, acervo, serviços prestados e periódicos assinados, para ser inserido na futura homepage do Bibliocontas;

4 – Divulgar informações sobre o II Fórum junto aos Tribunais de Contas, através de canais como revistas, boletins, Intranet, Internet e junto às assessorias de imprensa e comunicação social;

5 – Efetuar contatos dentro de cada Tribunal de Contas visando a viabilização da hospedagem da Biblioteca Virtual dos Tribunais de Contas do Brasil (Bibliocontas Virtual)